AA 19/20 - Relatório Design Patterns

João Marques (A81826), José Pereira (A82880), Ricardo Petronilho (A81744) 10 de Março de 2020

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório relata a investigação sobre **Design Patterns** no âmbito da Unidade Curricular Arquitecturas Aplicacionais do 4º ano do Mestrado integrado em Engenharia Informática da Universidade do Minho.

O grupo de trabalho decidiu apresentar dois Design Patterns, sendo estes: o **Memento** e o **Observer**.

2 DESIGN PATTERN - MEMENTO

O **Memento** é um design pattern que permite ir guardando várias versões do estado ao longo do tempo, permitindo assim voltar a um estado anterior.

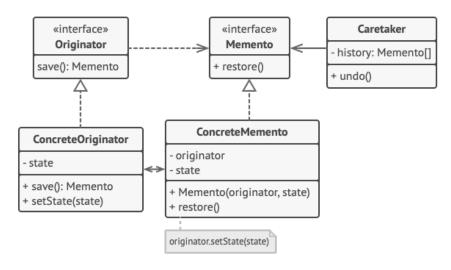


Figure 1. Arquitetura genérica do design pattern Memento.

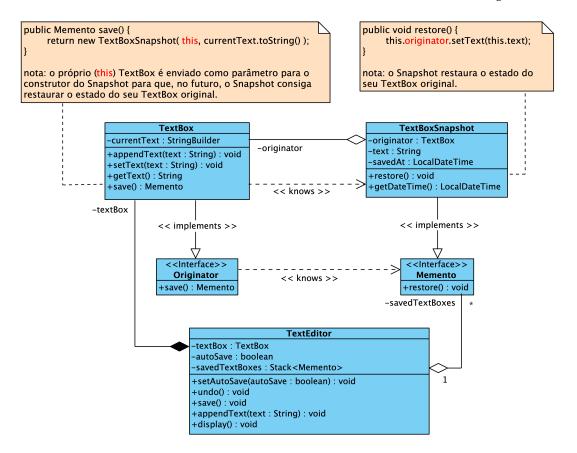


Figure 2. Arquitectura de um editor de texto usando o design pattern Memento.

Na figura acima está representada a arquitectura deste *design pattern* com um pequeno exemplo implementado.

Quando se quer gravar os novos estados gerados num **TextBox** existem duas formas de o fazer:

- invocando o método **save()** no **TextEditor** que cria um novo snapshot do estado atual e guarda-o na stack.
- outra forma opcional, utilizada neste exemplo em específico, é colocar a variável *autoSave* a *true*, assim sempre que é feita uma alteração ao estado é criado automaticamente um snapshot e adicionado à stack através da operação *push()*.

No TextEditor sempre que se quiser que os seus componentes voltem a um estado anterior basta invocar o método **undo()**, este método vai interagir com a variável *savedTextBoxes* que é uma *Stack* de **Memento** (instância de **TextBoxSnapshot**), ou seja, sempre que se pretende fazer o *undo()* será realizado um *pop()*, garantindo que se vai buscar o estado exactamente anterior ao momento da invocação. Depois de se obter o estado exactamente anterior ao estado actual é realizado o *restore()* à variável do tipo **Memento** que irá reverter o estado actual do TextBox associado à mesma.

Existem duas alternativas arquitecturais possíveis para reverter o estado do TextBox.

- 1ª alternativa: o próprio TextBox tem o método restore(TextBoxSnapshot s) que recebendo qualquer snapshot reverte o seu estado para o indicado no snapshot. Note-se que esta alternativa pode ter um problema de integridade uma vez que torna possível um TextBox reverter para um estado de outro TextBox, o que à partida apenas devia ser possível reverter para um estado que anteriormente foi do próprio.
- 2ª alternativa: no momento que o TextBox cria uma TextBoxSnapshot é enviado como parâmetro para este último o TextBox que o criou originator desta forma o método restore() encontra-se no TextBoxSnapshot, tornando-se impossível que um TextBox reverta o seu estado para outro que não seja anteriormente do próprio.

A arquitetura apresentada neste documento segue a 2ª alternativa. Note-se que apesar da 1ª alternativa manifestar um problema de integridade, pode ser usada propositadamente, o contexto do problema que se pretende resolver é que motiva os dois tipos de implementação.

Neste momento poderá estar a questionar-se sobre o motivo da criação de uma nova classe TextBoxSnapshot para guardar uma cópia do estado de um TextBox. A forma mais simples de o fazer seria, por exemplo, criar um método - **TextBox clone()** - que devolve um novo TextBox exatamente igual em valor. No entanto, dessa forma, o novo TextBox clonado não só guarda uma cópia do valor como também o **comportamento** e isso pode **não ser seguro**. Desta forma ao criar uma nova classe TextBoxSnapshot apenas se copia o estado e respetivamente os métodos get() para aceder ao estado, no entanto o **comportamento está propositadamente omisso**.

No anexo A pode-se visualizar a implementação do diagrama de classes apresentado em cima.

3 DESIGN PATTERN - OBSERVER

O design pattern **Observer** implementa "uma para muitas" dependências, isto é, um objecto ("the subject") "observado" por vários objectos observadores/dependentes ("observers"). Desta forma, todos os observers são automaticamente notificados, quando o subject modifica o seu estado.

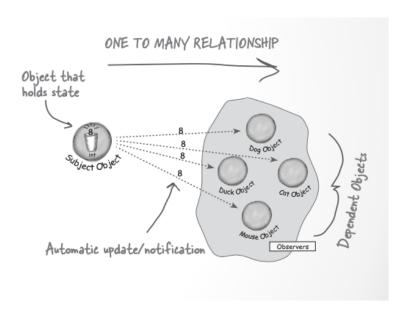


Figure 3. Ilustração do design pattern Observer.

O *subject* contém o *data model* (*state*) e/ou lógica de negócio, por outro lado, delega-se as funcionalidades da *view* para os *observers*. Desta forma, percebe-se que este design pattern pode ser usado em **MVC** (Model-View-Controller), no entanto, pode ser aplicado a outras situações.

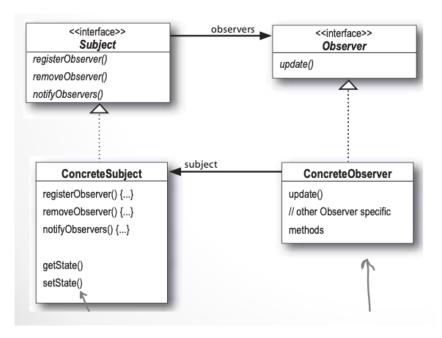


Figure 4. Arquitetura do design pattern Observer.

Os próprios *observers* registam-se como observadores do *subject*, quando têm interesse em serem notificados após uma alteração do estado deste, ou removem-se para deixar de receber essas notificações.

Com a finalidade de reutilização deste *design pattern*, para diferentes *subjects*, o mesmo sugere a criação de duas interfaces denominadas **Subject** e **Observer**, que delegam os métodos necessários para a concretização deste design pattern. Assim, para utilização deste design pattern, as classes observadas e observadoras devem implementar estas interfaces respetivamente.

Desta forma, e como foi dito anteriormente os *observers* registam-se/removem-se do subject, logo este comportamento irá ser definido no **ConcreteSubject**, classe que implementa a interface **Subject**, mas para ser usado/chamado na classe **ConcreteObserver**, classe essa, que implementa a interface **Observer**. Isto significa que, a **ConcreteObserver** vai ser composta por uma variável de instância do tipo **Subject/ConcreteSubject** (mais adiante perceber-se-á a razão de existir a opção de ser dos dois tipos), denominada na figura 4 por **subject**, para registar o *observer* no *subject* (registar o *observer*, consiste adicioná-lo a uma estrutura de dados definida na **ConcreteSubject**, explicada mais adiante). Ainda na classe **ConcreteObserver** define-se o método **update**, que será chamado quando o *subject* necessitar de notificar o *observer* e através deste enviar dados importantes para esta notificação.

Por outro lado, a classe **ConcreteSubject** vai ser constituída por uma estrutura de dados (p.e. *Collection*), que aglomere os observadores desse *subject*. Nesta classe, para além dos métodos de registo e remoção de observadores referidos anteriormente, existe ainda o método **notifyObservers**, que tal como o nome sugere, notificará os observadores, quando o estado do *subject* (**ConcreteSubject**) se alterar. O **notifyObservers** percorre a estrutura de dados que aglomera os *observers*, invocando o método **update**, definido nos mesmos, enviando os dados necessários.

Neste design pattern, verifica-se ainda uma das grandes vantagens do mesmo, que consiste na redução de dependências entre as classes concretas, que muitas vezes impedem a evolução do código. Desta forma, a classe **ConcreteSubject**, não depende da classe **ConcreteObserver** e vice versa, pois apenas conhecem/dependem das interfaces **Subject** e **Observer**.

Na verdade, poder-se-á pensar que o que foi afirmado antes, não é verdade, visto que na figura 4, existe uma dependência clara do **ConcreteObserver**, em relação ao **ConcreteSubject**. Realmente, esta dependência poderá acontecer, com o objectivo de facilitar o *observer* a aceder ao estado do *subject*. No entanto, como já se referiu anteriormente, podem ser enviados valores através do método **update**, e assim, não ser necessário criar esta dependência. Por outro lado, pode-se pensar que ao enviar dados pelo método **update**, este terá que ser específico a cada problema, e não se poderá reutilizar a interface **Observer**. No entanto, para resolver facilmente esta situação, coloca-se um argumento nos métodos **notifyObservers** e **update** do tipo **Object**, ou seja, pode-se enviar objectos de qualquer tipo, pois por exemplo na linaguagem *Java*, todo o objecto é do tipo **Object**.

Ainda, torna-se importante realçar, o facto de poder-se ter diferentes objectos observadores para o mesmo objecto observado. Quando diz-se diferentes, quer-se dizer, classes diferentes, no entanto, implementam a mesma interface, tornando-os do mesmo tipo. Assim, com esta vantagem torna-se possível por exemplo, de forma estruturada e organizada, ter um sensor de temperatura, classe observada, e diferentes formas de apresentação, classes observadoras (graus Celsius e Fahrenheit). Em relação ao exemplo prático apresentado em anexo B, apenas foi desenvolvida a classe **ConcreteObserver**, mas poderiam ter sido elaboradas diferentes classes que implementassem o **Observer** e apresentassem a informação de forma diferente.

A linguagem Java tem diversos design patterns implementados, e o **Observer** não é excepção, tendo este diversas implementações. Uma das primeiras, senão a primeira versão de implementação deste design pattern na ferramenta, não foi bem conseguida, sendo isso reconhecido pela própria

equipa do *Java*, tornando a classe em questão *deprecated*. A classe denomina-se por **Observable**, que "corresponde" ao **Subject** no caso apresentado acima. Desta forma, recomenda-se a não utilização do **Observable**, e fazer a interface **Subject** ou procurar por melhores alternativas, tais como **Listeners**.

Por outro lado, o *Java* definiu a interface **Observer**, não contendo qualquer problema, recomendando-se a sua utilização (no exemplo prático, definiu-se o **Observer**, mas poderia ter sido utilizado o do *Java*).

Em anexo B, apresenta-se um exemplo prático da aplicação deste design pattern. Utilizou-se, para facilitar a interpretação, os mesmos nomes para as classes e variáveis de instância da figura 4.

4 ANEXOS

```
A MEMENTO
```

```
public interface Originator {
   Memento save();
}
// -----
public class TextBox implements Originator {
   private StringBuilder currentText;
   public TextBox() {
      currentText = new StringBuilder();
   }
   public void appendText(String text) {
      currentText.append(text);
   }
   public void setText(String text) {
      this.currentText.setLength(0); // more efficient than creating a new instance
      this.currentText.append(text);
   }
   public String getText() {
      return currentText.toString();
   }
   @Override
   public Memento save() {
      return new TextBoxSnapshot(this, currentText.toString());
   }
}
// -----
public interface Memento {
   void restore();
}
// -----
public class TextBoxSnapshot implements Memento {
   private TextBox originator;
```

```
// cloned state variables from originator (TextBox)
   private String text;
    // custom variables for advanced features
    private LocalDateTime savedAt;
   public TextBoxSnapshot(TextBox originator, String text) {
        this.originator = originator;
        this.text = text;
        savedAt = LocalDateTime.now();
    }
    public LocalDateTime getDateTime() {
        return savedAt;
    }
   @Override
    public void restore() {
       originator.setText(text);
    }
}
public class TextEditor {
   private Stack<Memento> savedTextBoxes; // stack holding snapshots
   private TextBox textBox; // current text box
   private boolean autoSave; // if true automatically
    // saves text box before making changes
   public TextEditor() {
        savedTextBoxes = new Stack<>();
        textBox = new TextBox();
        autoSave = false;
    }
   public void appendText(String text) {
        if (autoSave) save(); // creates a snapshot before making changes
        textBox.appendText(text);
    }
   public void setAutoSave(boolean autoSave) {
       this.autoSave = autoSave;
    }
    public void display() {
        System.out.println(">> " + textBox.getText());
    }
```

```
public void save() {
       Memento snapshot = textBox.save(); // creates snapshot
       savedTextBoxes.push(snapshot); // saves it
   }
   public void undo() {
       System.out.println("undo clicked...");
       Memento snapshot = savedTextBoxes.pop();
       snapshot.restore();
   }
}
// -----
public class Main {
   public static void main(String[] args) {
       TextEditor textEditor = new TextEditor();
       textEditor.setAutoSave(true);
       textEditor.appendText("Hello");
       textEditor.display();
       textEditor.appendText(" World!");
       textEditor.display();
       textEditor.undo();
       textEditor.display();
   }
}
Output:
>> Hello
>> Hello World!
undo clicked...
>> Hello
```

B OBSERVER

```
public interface Subject {
   void registerObserver(Observer concreteObserver);
   void removeObserver(Observer observer);
   void notifyObservers(Object info);
}
// -----
public interface Observer {
  void update(Object info);
}
public class ConcreteSubject implements Subject {
   private int state;
   private Collection<Observer> observers;
   public ConcreteSubject(){
       this.state = 0;
       this.observers = new ArrayList<>();
   }
   @Override
   public void registerObserver(Observer observer) {
       observers.add(observer);
   }
   @Override
   public void removeObserver(Observer observer) {
       observers.remove(observer);
   }
   @Override
   public void notifyObservers(Object info) {
       System.out.println("notify observers");
       Object[] arr = new Object[2]; // array with info to send
                                     // state
       arr[0] = this.state;
                                      // time
       arr[1] = info;
       for(Observer ob : observers)ob.update(arr);
   }
   // other methods
   public int getState(){
       return this.state;
    }
```

```
public void setState(int state){
       this.state = state;
   }
}
public class ConcreteObserver implements Observer{
   private Subject subject;
   private int state;
   public ConcreteObserver(Subject subject){
       this.subject = subject;
       this.subject.registerObserver(this);
       // observer registers on the subject
   }
   @Override
   public void update(Object info) {
       if(info instanceof Object[]){
           LocalDateTime time = null;
           Object[] arr = (Object[]) info;
           this.state = (Integer) arr[0];
           time = (LocalDateTime) arr[1];
            System.out.println("observer: state = " +
                               this.state +
                               " | time = "
                               + time);
       }else{
           System.out.println("Something is wrong!");
       }
   }
   // other methods
}
// -----
public static void main(String[] args){
       int numberOfObservers = 3;
       // subject
       ConcreteSubject subject = new ConcreteSubject();
       // observer register
       ConcreteObserver obs = new ConcreteObserver(subject);
```

```
// create multiple observers
        for(int i = 0; i < numberOfObservers; i++) new ConcreteObserver(subject);</pre>
        System.out.println("initial state: " + subject.getState());
        // the state is changed, then observers are notified
        subject.setState(50);
        System.out.println("change state value to: " + subject.getState());
        // here, we are sending additional information to observers
        subject.notifyObservers(LocalDateTime.now());
        subject.setState(5741);
        System.out.println("change state value to: " + subject.getState());
        subject.notifyObservers(LocalDateTime.now());
        // the status is changed and do not notify observers immediately and
        // check that the status of observers is not updated
        subject.setState(-457);
        System.out.println("change state value to: " + subject.getState());
        System.out.println("state of observer before notifyObservers: " +
                            obs.getState());
        subject.notifyObservers(LocalDateTime.now());
        // remove observer obs
        subject.removeObserver(obs);
    }
Output:
initial state: 0
change state value to: 50
notify observers
observer: state = 50 | time = 2020-03-08T18:38:12.310
change state value to: 5741
notify observers
observer: state = 5741 | time = 2020-03-08T18:38:12.328
change state value to: -457
state of observer before notifyObservers: 5741
```

notify observers

```
observer: state = -457 | time = 2020-03-08T18:38:12.329
```